



REFLEXO DA FISIOTERAPIA INTRADIALÍTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE DOENTES RENAIOS CRÔNICOS

SANDRA GOMES FAGUNDES; RAFAEL DA SILVA FERREIRA; THAÍS BARBARA GOMES FERREIRA; JÚLIA LUISA SILVA TOMAZ; SARAH MELO PEREIRINHA

INTRODUÇÃO: A Insuficiência renal crônica consiste em lesão renal resultante de uma deterioração significativa, progressiva e permanente das funções dos rins. Em sua fase mais avançada, chamada de fase terminal, os rins não conseguem mais manter a homeostase do organismo. É considerado um grande problema de saúde pública porque causa elevadas taxas de morbimortalidade, além disso, tem impacto negativo sobre a qualidade de vida, devido às limitações que impõe. **OBJETIVO:** Avaliar a realização de fisioterapia respiratória e motora durante sessões de hemodiálise, associadas à avaliação da qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo oito doentes renais em hemodiálise, de ambos os sexos, em qualquer faixa etária, e que concordaram com a participação. Os mesmos foram submetidos às avaliações antes do início das intervenções fisioterapêuticas, tais como: entrevista e aplicação do questionário de qualidade de vida (QV) (WHOQOL-Bref), e após aproximadamente 56 sessões de intervenções fisioterapêuticas, foram aplicadas as mesmas avaliações para comparação do efeito da fisioterapia. As intervenções intradialíticas ocorreram 3 vezes por semana durante 30 minutos cada sessão, sendo divididos em: 20 minutos de fisioterapia motora e 10 de respiratória. Os dados foram submetidos ao teste de distribuição de normalidade Kolmogorov Smirnov e analisados de forma inferencial. Como apresentaram distribuição normal, foi aplicado Teste T para amostras pareadas. **RESULTADOS:** Para a coleta dos dados de QV foi utilizado o Instrumento de Avaliação da Organização Mundial da Saúde, em sua versão abreviada, o WHOQOL-bref. Este instrumento foi validado para a população brasileira, e foi aplicado em forma de entrevista para 4 pacientes, enquanto outros 4 responderam sem auxílio. Observou-se um aumento na pontuação de todos os domínios avaliados pelo WHOQOL-bref após um período de intervenções fisioterapêuticas, além da pontuação da QV geral, porém ressalta-se que os aumentos foram estatisticamente significantes apenas nos domínios Psicológico, Relações Sociais, Meio Ambiente, e na pontuação da QV Geral. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que a Fisioterapia realizada durante a Hemodiálise foi benéfica para o doente renal inserido nesta amostra, pois modificou positivamente a qualidade de vida do grupo, principalmente do ponto de vista psicológico, de relações sociais e meio ambiente.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica, Fisioterapia intradialítica, Qualidade de vida, Hemodiálise, Exercício físico.